

**"Não pego [ônibus]. Vou a pé"**

ANDRÉ COSTA DE JESUS, MORADOR



# comunidade

## Transporte desagrada moradores

*Demora e lotação são os principais problemas para são remanos*

Sophia Neitzert

É um fato que o transporte público em São Paulo não é bom. Diariamente, os moradores da São Remo sofrem as consequências deste des-caso na hora de ir ao trabalho.

O grande problema dos são remanos, assim como de muitos outros paulistanos, são os ônibus da cidade. Os defeitos principais apontados são o trânsito e o fato dos veículos demorarem para passar e estarem constantemente lotados. O morador André Costa de Jesus lembra que essa situação se agrava ainda mais quando chove, como aconteceu no início deste ano. Por isso ele diz que, quando pode, prefere ir a pé.

A moradora Kátia Lílian, cita também o preço da passagem que atualmente é de R\$ 3,00 (veja quadro). "Não é nada barato", diz. Porém, para ela, a abertura de estações da Linha 4 – Amarela, tem ajudado a aliviar o problema e evitar os ônibus cheios. Esse é exatamente o plano do Governo Estadual, que com o projeto Expansão



SOPHIA NEIZERT

*O serviço do circular é fundamental para a comunidade*

SP, busca diminuir a deficiência do transporte público na cidade.

Há um outro problema para os são remanos. Muitos deles utilizam os circulares da USP, seja porque trabalham na universidade ou para locomoverem-se para outros portões. Esse serviço, embora tão importante para estudantes e moradores, não agrada seus usuários, que chegam a classificá-lo como

sendo "horrível". O principal problema apontado são as longas esperas, já que os circulares tendem a demorar muito para passar.

Outra complicação na vida dos são remanos são os poucos ônibus que passam pela universidade nos fins de semana. Isso faz os moradores recorrerem a pontos mais distantes ou tomarem rotas alternativas que podem demorar mais.

### Mais caro do país

O transporte público em São Paulo é ineficiente e caro. Esta situação piorou com o aumento da passagem de ônibus de R\$ 2,70 para R\$ 3,00 este ano.

Atualmente a tarifa paulistana é a mais cara do país. Desde 2006, o preço foi alterado três vezes, resultando num aumento total de 50%. Essa realidade dificulta a realização de atividades essenciais, como ir à escola.

Em resposta a essa situação, foram articulados vários Atos contra o aumento da passagem, que levaram um grande número de pessoas às ruas.



DARIODEUMAREPORTER.BLOGSPOT.COM

## Mudanças no metrô afetam a vida na comunidade

Caroline Monteiro

Até o final do ano, acontecerão mudanças importantes para os moradores da região do Butantã no Metrô e na CPTM. A primeira é a inauguração da passarela que ligará a estação Pinheiros do Metrô (Linha Amarela) à estação Pinheiros da CPTM (Linha Esmeralda), no dia 2 de junho, permitindo

a interligação gratuita entre essas duas linhas.

A entrega da passarela acarretará no fim da Ponte Orca, que integra a estação Vila Madalena do Metrô à estação Cidade Universitária da CPTM. Segundo a assessoria de imprensa do Metrô, a Ponte Orca é um sistema provisório e não faz mais sentido, já que a passarela fará essa integração.

Outra novidade é a alteração do horário de funcionamento das estações Pinheiros e Butantã, que ficarão abertas das 4h40 à meia noite, a partir do dia 30 de junho. Por enquanto, funcionam somente até às 15h.

Novas alterações estão previstas para o segundo semestre deste ano, como o funcionamento normal das estações do metrô Vila

Prudente e Tamanduateí, em setembro. Por enquanto, elas funcionam até às 21h.

As Estações Luz e República da Linha Amarela têm previsão de entrega para outubro. Elas serão responsáveis pela integração da Linha Amarela à Linha Azul e à Linha Vermelha, respectivamente. Com isso, a Linha Amarela passará a funcionar aos fins de semana.